



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Tricobezoar Promovendo Perfuração Intestinal - Síndrome De Rapunzel

Autores: BÁRBARA AHNERT BLANCO DE MOURA MAGALHÃES

Resumo: Bezoar é definido, hoje, como corpo estranho formado na luz do estômago e/ou na do intestino delgado por acúmulo de substâncias deglutidas. O tricobezoar gástrico, é raro e próprio da síndrome de Rapunzel, que foi descrita pela primeira vez por Vaughan e col., em 1968. Paciente M.S.A, do sexo feminino, com 7 anos de idade, admitida no Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná, apresentou-se com queixa de vômito, dor abdominal, febre e parada de eliminação de gases e fezes desde 3 dias antes da admissão. Quadro de dor abdominal iniciado há 8 meses, tipo cólica, intermitente, de fraca intensidade, não acompanhada de vômitos e está relacionado à data da separação litigiosa dos pais. Ocorreu piora acentuada do quadro e a paciente foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Pediátrica do HIPP. No exame físico apresentava, comprometimento do estado geral, alopecia em região temporal bilateral, febre, abdome distendido e doloroso à palpação com ruídos hidroaéreos ausentes e sinais de peritonite. Diante disso, indicou-se laparotomia exploradora. Durante o procedimento cirúrgico, através de uma perfuração intestinal no jejuno a 15 cm do ângulo de Treitz, conseguiu-se retirar tricobezoar, localizado no jejuno proximal e em todo o duodeno e estômago. A síndrome de Rapunzel é encontrada geralmente em meninas adolescentes com transtornos psicológicos e se manifesta assim: desconforto abdominal ou náuseas e vômitos, anorexia e tricotilofagia. O tratamento objetiva eliminação completa do bezoar do trato gastrintestinal e deve ser iniciado de forma não invasiva, mas a opção cirúrgica é a de melhor prognóstico nos casos severos. Não existem relatos de obstrução espontânea causada por tricobezoar. A tricotilomania apresentada pela paciente, é um transtorno obsessivo compulsivo e uma visão multidisciplinar desta teria detectado a patologia precocemente, antes das manifestações das complicações. Nesse estágio, é fundamental o apoio psicológico afim de evitar recidiva e propiciar melhor qualidade de vida.